

Articulações intersetoriais na comunidade¹

Encontros periódicos de articulação intersetorial entre representantes dos serviços locais de educação, saúde e assistência social para realizar estudos de casos.

TAGS: #Familia | #Comunidade | #PraticaPedagogica | #UsoDoTerritorio

OBJETIVOS

- + Criar estratégias locais para garantir o cuidado integral das famílias atendidas.
- + Exercitar o cuidado compartilhado pelas pessoas da comunidade.

CONTEXTO

No entorno da escola há uma rede da qual fazem parte diversos setores e serviços públicos. No entanto, não há necessariamente uma articulação entre escola, família e esses serviços, o que reduz o impacto da assistência que poderiam produzir, afinal, algumas soluções só são possíveis quando todos os atores se articulam e pensam conjuntamente sobre a mesma família que, em geral, é atendida isoladamente por cada setor.

PERCURSO

1. Define-se um espaço e um horário para encontros entre representantes dos serviços locais de educação, saúde, assistência social e cultura. Os casos podem ser trazidos por qualquer um dos participantes, por exemplo: um adolescente que está apresentando questões comportamentais ou de relacionamento na escola, uma família que está em situação de vulnerabilidade, entre outros.
2. Com o caso em mãos, o grupo lista todos os integrantes da família e cada participante do encontro compartilha com os demais suas reflexões e hipóteses sobre as dinâmicas familiares que podem ser a razão do problema em questão.
3. Todas as considerações do grupo são registradas em um mesmo caderno ou pasta, que sempre servirá de referência e de consulta para os técnicos que atenderem essas famílias.
4. As equipes pensam em formas de como podem contribuir para apoiar aquela família, por exemplo: se a orientadora da escola sabe que a família de um determinado estudante

está passando por momentos de dificuldade financeira ou social, a assistente social do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) pode incluí-la em suas visitas para identificar programas de assistência, trabalho e renda que sejam adequados a essa necessidade. Da mesma forma, se um aluno está apresentando um comportamento atípico na escola, a responsável pela unidade de saúde pode providenciar uma consulta diagnóstica com a equipe médica e terapêutica para uma avaliação.

DICAS

- + Reflexões e estratégias implementadas por este grupo podem ser compartilhadas com equipes responsáveis por outros territórios do município para troca de experiências e análise de padrões que sinalizem a necessidade de ampliação de determinados serviços ou o seu redesenho. Também podem ser implementados fluxos de encaminhamentos e instrumentos de referência e contra-referência para institucionalizar esta estratégia intersetorial no município.
- + É importante deixar claro que o momento dos encontros não é para discutir políticas públicas, mas sim, tratar sobre casos reais e estratégias de como abordá-los de forma intersetorial.

RECURSOS

- + Tempo: encontros com duração de uma ou duas horas.
- + Rodízio nos espaços da escola, da unidade de saúde e do centro de referência da assistência social.

INSPIRAÇÃO

- + Grupos Tripartite do Programa Bairro-Escola da prefeitura de Nova Iguaçu, RJ.

1. Trata-se de ações conjuntas destinadas à proteção, inclusão e promoção da família vítima do processo de exclusão social.

